



ORIGINAL / ORIGINAL / ORIGINAL

**Nursing students: knowledge of care to people with skin injury**  
Graduandos de enfermagem: conhecimento sobre o cuidado à pessoa com lesão cutânea  
Licenciado en enfermería: conocimiento de cuidado a persona con lesión en la piel

Roberta Kaliny de Souza Costa<sup>1</sup>, Isabelle Campos de Azevedo<sup>2</sup>, Gilson de Vasconcelos Torres<sup>3</sup>, Maria Antônia Teixeira da Costa<sup>4</sup>, Marina de Góes Salvetti<sup>5</sup>

**ABSTRACT**

**Objective:** identify the knowledge of nursing students in the care of people with skin lesions. **Methodology:** cross-sectional, descriptive study, developed in December 2010, with 56 students of a public university in the state of Rio Grande do Norte. Data were collected through a structured questionnaire. This study was approved by the Ethics Committee of the State University of Rio Grande do Norte, protocol 113/2010. **Results:** the aspects of healthcare best known for graduates were: risk factors, types of wounds and healing. Most students did not participate in training or internships. The difficulty in linking theory and practice was one of the main limitations of the students (46%). **Conclusion:** scholars have demonstrated good knowledge about the care the injured. However, the dichotomy between theory and practice needs to be overcome to improve teaching and consequently the care of people with wounds.

**Keywords:** Nursing Care. Nursing. Students Nursing. Wounds Healing. Wounds and Injuries

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem no cuidado à pessoa com lesão cutânea. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, desenvolvido em dezembro de 2010, com 56 acadêmicos de uma universidade pública do estado do Rio Grande do Norte. Os dados foram coletados através de questionário estruturado. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, protocolo 113/2010. **Resultados:** os aspectos do cuidado mais conhecidos pelos graduandos foram: fatores de risco, tipos de feridas e cicatrização. A maioria dos alunos não participou de treinamentos ou estágios extracurriculares. A dificuldade em associar teoria e prática foi uma das principais limitações dos graduandos (46%). **Conclusão:** os acadêmicos demonstraram bons conhecimentos sobre o cuidado a feridas. Entretanto, a dicotomia entre teoria e prática precisa ser superada para melhorar o ensino e consequentemente a assistência a pessoas com feridas.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Cicatrização. Ferimentos e Lesões

**RESUMÉN**

**Objetivo:** identificar el conocimiento de los estudiantes de enfermería en el cuidado de las personas con lesión de la piel. **Metodología:** estudio descriptivo transversal realizado en diciembre de 2010, con 56 estudiantes de una universidad pública de Rio Grande do Norte. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario estructurado. Este estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad del Estado de Río Grande del Norte, el protocolo 113/2010. **Resultados:** el cuidado de los aspectos más conocidos por los estudiantes universitarios fueron factores de riesgo, tipos de heridas y curación. La mayoría de los estudiantes no participan en la formación o prácticas. La dificultad en la integración de la teoría y la práctica fue una de las principales limitaciones de los estudiantes (46%). **Conclusión:** los estudiosos han demostrado un buen conocimiento sobre el cuidado de los heridos. Sin embargo, la dicotomía entre la teoría y la práctica hay que superar para mejorar la enseñanza y por lo tanto la asistencia a personas con heridas.

**Descritores:** Atención de Enfermería. Enfermería. Estudiantes de Enfermería. Cicatrización de Heridas. Heridas y Traumatismos

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do curso de Graduação em Enfermagem DA Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Campus Caicó/RN, Brasil. Email: [robertakdesc@gmail.com](mailto:robertakdesc@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - PGENF/UFRN, Bolsista CAPES. Membro do grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Clínica" (NEPEC/UFRN), Natal/RN, Brasil. Email: [isabellebr2511@gmail.com](mailto:isabellebr2511@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro, Pós-Doutor em Enfermagem, Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ2/CNPq. Email: [gilsonvtorres@hotmail.com](mailto:gilsonvtorres@hotmail.com)

<sup>4</sup> Pedagoga, Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Email: [prof.maria.antonio@hotmail.com](mailto:prof.maria.antonio@hotmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Email: [mgsalvetti@hotmail.com](mailto:mgsalvetti@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

As lesões cutâneas são problemas frequentes no cotidiano dos serviços de saúde<sup>(1-3)</sup>, causam grandes prejuízos na vida dos indivíduos portadores e seus familiares, além de provocarem impacto econômico na área da saúde<sup>(4)</sup>.

O enfermeiro assume papel importante na prevenção, avaliação, tratamento e organização de ações de cuidado aos pacientes portadores de lesões de pele, uma vez que tem maior contato com esse público em todos os níveis de atenção à saúde<sup>(5-7)</sup>. Espera-se assim, que os cursos de graduação contribuam com o preparo teórico e prático do estudante de graduação em enfermagem para atuação nesse âmbito<sup>(8,9)</sup>.

Resultados de pesquisas realizadas em diferentes estados do Brasil mostram que estudantes de enfermagem identificam sua dificuldade em prestar cuidados à pessoa com lesão cutânea, demonstrando desconhecimento e insegurança na avaliação clínica do paciente, na escolha de substâncias e produtos apropriados para o tratamento tópico da ferida<sup>(8,10)</sup>.

Considera-se que a preparação acadêmica de enfermeiros é decisiva para assistência a portadores de lesões de pele, dessa forma, faz-se necessário avaliar o conhecimento adquirido pelo discente na academia, favorecendo a identificação de deficiências a serem superadas. Diante desse contexto, o presente estudo objetivou identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem no cuidado a pessoas com lesões cutâneas.

## METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo, realizado no Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade pública do Estado do Rio Grande do Norte. O curso de Graduação em Enfermagem da referida instituição de ensino tem em média 130 alunos distribuídos em cinco turmas, que cursam nove períodos ou semestres letivos.

O estudo foi desenvolvido no segundo semestre de 2010 e a amostra foi composta por 56 acadêmicos de enfermagem, que cursavam o 5º, 7º e 9º períodos do curso. Os dados foram coletados em sala fechada nas imediações do Campus Caicó, localizado na cidade de Caicó, no estado do Rio Grande do Norte.

Os objetivos do estudo foram explicados e os alunos foram convidados a participar. Os que aceitaram assinaram o termo de consentimento e responderam ao instrumento de pesquisa. Os critérios de inclusão no estudo foram: estar regularmente matriculado no curso e ter cursado a disciplina Bases da Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário, contendo questões de múltipla escolha, referentes à caracterização acadêmica dos sujeitos (Período do curso de enfermagem; Em quais disciplinas ocorreu o acesso a conteúdos sobre feridas?; Estudou ou aprofundou conteúdos teóricos sobre feridas?; Teve oportunidade de prestar cuidados a pessoas com feridas?; Observou a prestação de cuidados a pessoas com feridas?; Participou de treinamento ou curso extracurricular

sobre feridas?) e ao conhecimento dos graduandos sobre o cuidado à pessoa com lesão cutânea (Quais os conhecimentos necessários ao desenvolvimento de uma boa assistência ao portador de feridas?; Você considera que possui conhecimento sobre quais elementos para prestar assistência ao portador de feridas?; Que aspectos devem ser avaliados e considerados na assistência ao portador de feridas?; O que deve ser avaliado em uma ferida?; Que recursos e materiais você conhece que podem ser utilizados na avaliação de feridas?; Que aspectos dificultam a sua assistência ao portador de feridas?; Que medidas/ações devem ser consideradas na prevenção de feridas?; Que aspectos devem ser considerados na realização de um curativo?; Qual a finalidade dos curativos/coberturas?).

As informações coletadas foram inseridas em planilha eletrônica do Microsoft Excel 2000 XP. Os dados foram tratados como estatística descritiva e as variáveis foram organizadas em tabelas, contendo as frequências absolutas e percentuais.

A pesquisa tem como referencial ético a Resolução de Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde<sup>(11)</sup>, tendo sido submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte mediante o protocolo 113/2010 e CAEE: 0098.0.428.000-10.

## RESULTADOS

Entre os graduandos que participaram do estudo a maior parte estava cursando o quinto período (42,9%), seguido do sétimo (32,1%) e do nono (25,0%).

Os acadêmicos, por unanimidade (100%), relataram ter tido contato com o conteúdo acerca do cuidado a pessoas com lesões cutâneas na disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, embora outros componentes curriculares tenham sido mencionados pelos alunos como as disciplinas de patologia geral (7%), atendimento pré-hospitalar (7%), saúde do adulto (5%), morfologia (2%) e reprodução humana (2%).

Com relação aos conhecimentos sobre a assistência aos portadores de feridas, os graduandos, em sua maioria, referiram conhecer aspectos referentes aos fatores de risco, tipos de tratamento para lesões cutâneas, tipos de feridas e processo de cicatrização. Os conteúdos menos conhecidos pelos participantes foram: avaliação clínica da pessoa com lesão, custos financeiros e recursos utilizados na avaliação e no tratamento da ferida (Tabela 1).

A maioria dos estudantes afirmou não ter aprofundado conteúdos sobre lesões cutâneas e não ter participado de treinamentos extracurriculares acerca dessa temática. Observou-se, no entanto, que os alunos do nono período tiveram mais oportunidades nesse sentido do que os demais. Verificou-se também, que a maior parte dos acadêmicos (89%) teve oportunidade de prestar cuidados a pessoas com lesões cutâneas durante a graduação, seja nas disciplinas cursadas, em estágios extracurriculares ou no trabalho (Tabela 2).

**Tabela 1.** Conhecimento dos graduandos de enfermagem, segundo conteúdo e período do curso de graduação. Caicó, Rio Grande do Norte, dezembro de 2010.

Conhecimento dos graduandos	Categorias	5P* n (%)	7P** n (%)	9P*** n (%)	Total**** n (%)
Fatores de risco	Não	9(38)	1(6)	-	10(18)
	Sim	15(63)	17(94)	14(100)	46(82)
Tipo de tratamento	Não	7(29)	10(56)	5(36)	22(39)
	Sim	17(71)	8(44)	9(64)	34(61)
Avaliação clínica	Não	18(75)	12(67)	4(29)	34(61)
	Sim	6(25)	6(33)	10(71)	22(39)
Tipos de lesões	Não	2(8)	7(39)	-	9(16)
	Sim	22(92)	11(61)	14(100)	47(84)
Custos do tratamento	Não	23(96)	14(78)	12(86)	49(88)
	Sim	1(4)	4(22)	2(14)	7(13)
Processo de cicatrização	Não	7(29)	4(22)	-	11(20)
	Sim	17(71)	14(78)	14(100)	45(80)
Recursos para tratamento	Não	13(54)	11(61)	6(43)	30(54)
	Sim	11(46)	7(39)	8(57)	26(46)

Legenda: \*5P - 5º Período (n=24); \*\*7P - 7º Período (n=18); \*\*\*9P - 9º Período (n=14); \*\*\*\* Total (n=56).

**Tabela 2.** Distribuição dos acadêmicos segundo período do curso e oportunidade de aprofundar conteúdos, prestar cuidados e participar de treinamentos extracurriculares. Caicó, Rio Grande do Norte, dezembro de 2010.

Variáveis	Categorias	5P* n (%)	7P** n (%)	9P*** n (%)	Total**** n (%)
Aprofundou conteúdos <sup>Y</sup>	Não	18 (75)	14 (78)	2 (14)	34 (61)
	Sim	6 (25)	4 (22)	12 (86)	22 (39)
Prestou cuidados <sup>YY</sup>	Não	6 (25)	-	-	6 (11)
	Sim	18 (75)	18 (100)	14 (100)	50 (89)
Treinamento Extracurricular	Não	21 (88)	15 (83)	2 (14)	38 (68)
	Sim	3 (13)	3 (17)	12 (86)	18 (32)

Legenda: <sup>Y</sup>em situações curriculares e extracurriculares durante a graduação; <sup>YY</sup>Teve oportunidade de prestar cuidados a pessoas com lesões cutâneas; \*5P - 5º Período (n=24); \*\*7P - 7º Período (n=18); \*\*\*9P - 9º Período (n=14); \*\*\*\*Total (n=56).

**Tabela 3 -** Distribuição dos acadêmicos segundo período do curso e as dificuldades na assistência à pessoa com lesão cutânea. Caicó, Rio Grande do Norte, dezembro de 2010.

Variáveis	Categorias	5P* n (%)	7P** n (%)	9P*** n (%)	Total**** n (%)
Associar teoria e prática	Não	12 (50)	10 (56)	8 (57)	30 (54)
	Sim	12 (50)	8 (44)	6 (43)	26 (46)
Realizar curativos	Não	20 (83)	16 (89)	12 (86)	48 (86)
	Sim	4 (17)	2 (11)	2 (14)	8 (14)
Escolher cobertura	Não	17 (71)	6 (33)	6 (43)	29 (52)
	Sim	7 (29)	12 (67)	8 (57)	27 (48)

Legenda: \*5P - 5º Período (n=24); \*\*7P - 7º Período (n=18); \*\*\*9P - 9º Período (n=14); \*\*\*\* Total (n=56).

Em relação às dificuldades enfrentadas na assistência a pessoas com lesões cutâneas, boa parte dos participantes apontou a falta de conhecimento sobre o tipo de cobertura a ser utilizada no tratamento de feridas (48%) e a dificuldade em associar teoria e prática (46%). Poucos estudantes (14%) referiram dificuldade na realização de curativos (Tabela 3).

## DISCUSSÃO

As lesões de pele são problemas que podem aparecer em todas as idades e os cuidados relacionados à sua prevenção ou tratamento são dispensados em diferentes níveis de atenção à saúde, por isso os conteúdos relacionados com esta temática estão inseridos na programação das diversas disciplinas dos cursos de graduação em enfermagem, fundamentando as ações desenvolvidas pelo enfermeiro em sua prática.

Os componentes curriculares abordam assuntos básicos que subsidiam a execução de procedimentos, tais como as disciplinas de patologia e morfologia, enquanto outros proporcionam o desenvolvimento de habilidades necessárias à assistência de enfermagem, voltadas para o cuidado em feridas, como as disciplinas de semiologia e semiotécnica de enfermagem, saúde do adulto, entre outras.

O componente curricular de semiologia e semiotécnica historicamente abrange conteúdos relativos à fundamentação básica do exercício da enfermagem, aproximando os discentes de grande parte dos conhecimentos acerca da sistematização da assistência, dos procedimentos essenciais ao processo de trabalho do enfermeiro na saúde individual e coletiva<sup>(12)</sup>, bem como na realização de curativos, administração de medicamentos, manuseio de material estéril, dentre outros. Tais motivos justificam o fato dessa disciplina ter sido apontada por todos os graduandos como um componente curricular que contempla, diretamente, conteúdos acerca do cuidado a pessoas com feridas.

O cuidar de lesões de pele vem sendo atribuído como uma das responsabilidades do enfermeiro, haja vista a íntima relação entre esse profissional e o tratamento de ferimentos em todos os cenários da saúde, desde a atenção primária até os serviços mais especializados, devendo este prevenir, avaliar e tratar adequadamente as lesões, além de orientar o lesionado e supervisionar a equipe de enfermagem durante a realização de curativos<sup>(13-15)</sup>.

Para desempenhar essa função, o graduando de enfermagem deve ser preparado para implementar medidas preventivas, avaliar de forma criteriosa e sistemática o paciente e a ferida, cuidar do ferimento, utilizar recursos materiais e coberturas mais indicadas para o tratamento, acompanhar o processo de cicatrização da lesão e a recuperação do lesionado.

A avaliação da pessoa e da ferida cutânea envolve a realização de exame físico, anamnese, identificação de fatores de risco e caracterização da lesão. Essa etapa é fundamental para determinar o tratamento adequado com base nas condições financeiras do paciente e nos materiais,

medicamentos e tipo de assistência ofertada pelo serviço de saúde, para reduzir as chances de falhas e de não adesão à terapêutica proposta<sup>(10,16)</sup>.

Os resultados deste estudo denotam que a maioria dos graduandos referiu não saber como proceder com a avaliação clínica do portador de ferida, desconhecendo também os recursos e materiais utilizados na avaliação da lesão, situação que poderá dificultar a assistência dispensada ao lesionado, uma vez que esses são elementos fundamentais na implementação da terapêutica adequada.

Observou-se também, que a maior parte dos graduandos referiu ter conhecimento sobre os tipos de lesões e tratamento, bem como das etapas do processo de cicatrização de ferimentos cutâneos, independente do período da graduação cursado. Tal fato sugere que as disciplinas do curso enfocam mais as lesões, a cicatrização e o tratamento, em detrimento de uma avaliação clínica mais completa, que considere outros aspectos clínicos do portador da ferida.

Resultados de pesquisas realizadas com estudantes de enfermagem em outros estados brasileiros também mostraram que os discentes identificaram dificuldades relacionadas à avaliação clínica da pessoa com lesão e indicação de coberturas utilizadas no tratamento de feridas, confirmando os achados deste estudo<sup>(8,10)</sup>.

Atualmente, há uma grande variedade de coberturas industrializadas usadas na terapia tópica de lesões cutâneas, porém, a indicação ou preferência por um determinado produto, em meio a essa diversidade de opções, depende de uma criteriosa investigação semiológica do indivíduo e da lesão, como também, de um vasto conhecimento sobre cada tipo de produto<sup>(10,16)</sup>. Esta situação exige dos acadêmicos de enfermagem conhecimento sobre os tipos de coberturas, substâncias e produtos existentes no mercado para o tratamento de feridas, além de uma acurada avaliação da lesão e evolução do seu processo de cicatrização, pois o uso inadequado ou desnecessário de coberturas pode prolongar ou mesmo cessar a restauração da pele e a recuperação do lesionado<sup>(10,17)</sup>.

Entre os participantes do estudo, os custos financeiros da terapia também se mostraram pouco conhecidos, em todos os períodos do curso, o que demonstra uma falha na formação dos enfermeiros, em relação a um aspecto importante do cuidado à pessoa com ferida. Os custos, na maioria das vezes, representam um fator determinante no sucesso do tratamento<sup>(18)</sup>. As despesas envolvidas no tratamento, considerando o tempo prolongado de cicatrização, precisam ser consideradas na eficácia dos cuidados, pois, em muitos casos, a terapia fica comprometida quando seus custos não podem ser mantidos.

Os conteúdos acerca do cuidado a pessoas com lesões cutâneas exigem constante atualização de conhecimentos e aptidões por parte dos graduandos e profissionais de enfermagem, por mais atual e completa que seja a abordagem e o estudo do tema nos cursos de graduação.

A diversidade dos processos etiológicos das lesões epiteliais, bem como o avanço na produção dos



conhecimentos, produtos e tecnologias utilizadas no seu tratamento<sup>(5)</sup>, exigem dos cursos de formação profissional a criação de oportunidades de aprendizagem que favoreçam a aquisição de competências e habilidades na prestação da assistência de enfermagem<sup>(19)</sup>.

As disciplinas dos cursos nos quais são trabalhados os conteúdos sobre lesões cutâneas devem proporcionar momentos de teoria e prática aos discentes em processo de formação, contemplando aulas em laboratórios, nos serviços<sup>(20)</sup> e estágios curriculares, aumentando as chances de aprofundar conteúdos, prestar cuidados, ampliar e atualizar conhecimentos. Na mesma direção, as políticas pedagógicas da graduação em enfermagem devem incentivar e dar suporte à realização de estágios e treinamentos extracurriculares, diversificando os espaços de prática e vivência da profissão.

Nesse estudo, os discentes que se encontravam no quinto período tiveram pouca participação ou oportunidade em atividades extracurriculares, o que reflete o pouco aprofundamento e experiência com o cuidado a pessoas com feridas, ao contrário dos alunos concluintes. Isso pode estar relacionado ao fato de que os graduandos, nos períodos finais do curso, sentem a necessidade de complementar sua formação para atuar no mercado de trabalho e procuram participar de treinamentos e capacitações para adquirir mais experiência e melhor preparo<sup>(21)</sup>.

A quantidade de períodos cursados implica no avanço de componentes curriculares cumpridos e, conseqüentemente, maior contato do acadêmico com conteúdos e práticas, além do maior tempo para participação em atividades complementares e extracurriculares, ampliando o conhecimento dos discentes, o que foi mostrado neste estudo.

A oportunidade de prestar cuidados é um elemento crucial na formação do enfermeiro. É nesse momento que os graduandos conhecem e enfrentam desafios, praticam o que aprenderam, adquirem novos conhecimentos e habilidades, aproximando-se do futuro exercício profissional<sup>(8,22)</sup>. Entretanto, a aprendizagem somente será significativa se contemplar a articulação entre a teoria e a prática na abordagem dos conteúdos sobre o cuidar de lesões cutâneas.

A dificuldade de articular a prática à teoria aprendida nas aulas foi apontada como uma limitação no cuidado dos graduandos a pessoas com feridas. Este entrave pode estar associado ao fato de que o acesso aos conteúdos e técnicas não está ocorrendo de forma concomitante nas diferentes disciplinas do curso, estágios ou treinamentos extracurriculares.

Na formação acadêmica em saúde, e em particular em enfermagem, a fragilidade envolvendo falta de sintonia entre teoria e prática pode comprometer as oportunidades de aprendizado dos conteúdos, predispondo prejuízos na qualidade do processo formativo e assistencial do enfermeiro<sup>(23)</sup>.

A diáde teoria-prática é um processo dinâmico capaz de possibilitar aos sujeitos a assimilação dos novos conhecimentos e o desempenho das novas habilidades. É necessário compreender que essa relação na enfermagem é um elemento indispensável para o desenvolvimento de uma boa avaliação e

tratamento de feridas, tendo como objetivo a aquisição de competências pelos discentes e um melhor atendimento às necessidades de saúde do portador.

## CONCLUSÃO

Os graduandos demonstraram boa fundamentação teórica sobre fatores de risco, tipo de lesão, processo de cicatrização e tipos de tratamento de lesões de pele. Algumas lacunas foram evidenciadas, como a avaliação clínica, custos e recursos para o tratamento. Um grande número de alunos teve oportunidade de prestar cuidados a pessoas com lesão de pele, mas poucos puderam aprofundar conteúdos e realizar estágios extracurriculares nessa área.

A maior parte dos discentes não referiu dificuldade para realizar curativos, mas parcela significativa mencionou dificuldade em associar a teoria e a prática e escolher a cobertura ideal para tratar a lesão. A dicotomia entre teoria e prática pode afetar a preparação dos alunos para avaliar e tratar ferimentos. Diante de tais resultados sugere-se criar mais oportunidades práticas de aprendizagem, tendo como referência a complexidade das situações vivenciadas no dia-a-dia dos serviços de saúde.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Bolsa de Iniciação Científica).

## REFERÊNCIAS

1. Morais GFC, Oliveira SHS, Soares MJGO. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2008 Jan/Mar [citado 2013 Dez 15];17(1):98-105. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n1/11.pdf>
2. Albuquerque ER, Alves EF. Análise da produção bibliográfica sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas. *Revista Saúde e Pesquisa* [Internet]. 2011 Mai/Ago [citado 2012 Dez 15];4(2):147-52. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/sau/dpesq/article/view/1560/1270>
3. Benevides JP, Coutinho JFV, Santos MCL, Oliveira MJA, Vasconcelos FF. Avaliação clínica de úlceras de perna em idosos. *Rev RENE* [Internet]. 2012 [citado 2014 Fev 15];13(2):300-8. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/213/pdf>
4. Waidman MAP, Rocha SC, Correa JL, Brischiliari A, Marcon SS. O cotidiano do indivíduo com ferida crônica e sua saúde mental. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2011 Out/Dez [citado 2014 Fev 15];20(4):691-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n4/07.pdf>
5. Torres GV, Mendes FRP, Mendes AFRF, Silva AO, Torres SMSGSO, Viana DMO. Nurses' evaluation about primary health care of users with venous ulcers: study in Évora, Portugal. *Rev Enferm UFPE on line*

[Internet]. 2011 [citado 2014 Fev 15];5(spe):388-98. Disponível em:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/1731>

6. Costa RKS, Torres GV, Salvetti MG, Azevedo IC, Costa MAT. Validade de instrumentos sobre o cuidado de enfermagem à pessoa com lesão cutânea. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2014 [citado 2015 Mar 08];27(5):447-57. Disponível em:

[http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt\\_1982-0194-ape-027-005-0447.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt_1982-0194-ape-027-005-0447.pdf)

7. Chibante CLP, Santo FHE, Santos TD. Perfil de clientes hospitalizados com lesões cutâneas. *Rev. cuba. Enferm* [Internet]. 2015 [citado 2015 Nov 20];31(4). Disponível em:

<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/895/136>

8. Salomé GM, Espósito VHC. Vivências de acadêmicos de enfermagem durante o cuidado prestado às pessoas com feridas. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2008 [citado 2013 Dez 10]; 61(6):822-7. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a05v61n6>

9. Dias EP, Stutz BL, Resende TC, Batista NB, Sene SS. Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. *Rev. Psicopedagogia* [Internet]. 2014 Nov/Dez [citado 2014 Fev 20];31(94):44-55. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v31n94/06.pdf>

10. Santos AAR, Medeiros ABA, Soares MJGO, Costa MML. Avaliação e tratamento de feridas: o conhecimento de acadêmicos de enfermagem. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2010 [citado 2012 Fev 20];18(4):547-52. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a08.pdf>

11. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

12. Haddad VCN, Santos TCF. A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery (1962 - 1968). *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* [Internet]. 2011 Out/Dez [citado 2013 Nov 24];15(4):755-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a14v15n4.pdf>

13. Ferreira AM, Bogamil DDD, Tormena PC. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. *Arq Ciênc Saúde* [Internet]. 2008 Out/Dez [citado 2012 Jun 21];15(3):105-9. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a26.pdf>

14. Reis DB, Peres GA, Zuffi FB, Ferreira LA, Poggetto MTD. Cuidados as pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *REME Rev. Min. Enferm* [Internet]. 2013 Jan/Mar [citado 2014 Nov 20];17(1):101-6. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/582>

15. Azevedo IC, Costa RKS, Torres GV, Ferreira Júnior MA. Tratamento de feridas: a especificidade das lesões oncológicas. *Revista Saúde e Pesquisa* [Internet]. 2014 Maio/Ago [citado 2014 Nov 20];7(2):303-13. Disponível em:

<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/sau-dpesq/article/view/3306/2380>

16. Franco D, Gonçalves LF. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. *Col Bras Cir* [Internet]. 2008 Maio/Jun [citado 2014 Nov 20];35(3):203-6. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v35n3/a13v35n3.pdf>

17. Sellmer D, Carvalho CMG, Carvalho DR, Malucelli A. Sistema especialista para apoiar a decisão na terapia tópica de úlceras venosas. *Rev. Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 Jun [citado 2014 Nov 20];34(2):154-62. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a20.pdf>

18. Moreira RAN, Queiroz TA, Araújo MFM, Araújo TM, Caetano JA. Condutas de enfermeiros no tratamento de feridas numa unidade de terapia intensiva. *Rev RENE* [Internet]. 2009 [citado 2013 Jan 11];10(3):83-9. Disponível em:

<http://www.revistarene.ufc.br/10.3/html/9.htm>

19. Salomé GM, Blanes L, Ferreira LM. Capacidade funcional dos pacientes com diabetes mellitus e pé ulcerado. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2009 [citado Nov 2014 20];22(4):412-16. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a10v22n4.pdf>

20. Carraro TE, Sebold LF, Kempfer SS, Frello AT, Bernardi MC. Ensinar-aprender a cuidar de feridas: experiência de enfermeiras estagiárias docentes. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2012 Jan/Mar [citado 2014 Nov 20];17(1):158-61. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/26391>

21. Medeiros VC, Peres AM. Atividades de formação do enfermeiro no âmbito da atenção básica à saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2011 [citado 2013 Dez 11];20(esp):27-35. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20nspe/v20nspea03.pdf>

22. Paiva KCM, Martins VLV. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de enfermeiros de um hospital público. *Rev Eletr Enferm* [Internet]. 2011 Abr/Jun [citado 2013 Dez 11];13(2):227-38. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v13/n2/pdf/v13n2a09.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n2/pdf/v13n2a09.pdf)

23. Fontes WD, Leadebal ODCP, Ferreira JA. Competências para aplicação do processo de enfermagem: autoavaliação de discentes concluintes do curso de graduação. *Rev RENE* [Internet]. 2010 Jul/Set [citado 2013 Dez 11];11(3):86-94. Disponível em: [http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3\\_pdf/a09v11n3.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_pdf/a09v11n3.pdf)

**Sources of funding:** No

**Conflict of interest:** No

**Date of first submission:** 2015/12/28

**Accepted:** 2016/02/12

**Publishing:** 2016/03/01

**Corresponding Address**

Roberta Kaliny de Souza Costa

Endereço: Universidade Estadual do Rio Grande do  
Norte. Avenida Rio Branco, 725 - Centro, Caicó, RN.

Cep: 59300-000

Email: [robertakdesc@gmail.com](mailto:robertakdesc@gmail.com)